Evento no Congresso Nacional reunirá parlamentares e lideranças do setor para ampliar o debate sobre o modelo mutualista no Brasil

Foto: Divulgação / Banco de Imagens

A Câmara dos Deputados, em Brasília, sediará no próximo dia 18 de março, às 16 horas, no Salão Nobre, a cerimônia de lançamento da Frente Parlamentar em Defesa do Mutualismo, iniciativa que nasce no âmbito do Congresso Nacional com o objetivo de fortalecer o debate institucional e ampliar o reconhecimento do mutualismo como modelo de organização social e econômica no Brasil.

A criação da Frente Parlamentar contou com o apoio de cerca de 200 parlamentares, número considerado expressivo e que demonstra o interesse crescente do Congresso Nacional em aprofundar o debate sobre o tema. O registro da iniciativa foi autorizado pela Presidência da Câmara dos Deputados, atualmente exercida pelo deputado Hugo Motta, conforme as normas previstas no Regimento Interno da Casa.

A Frente Parlamentar será presidida pelo deputado federal Waldemar Oliveira (AVANTE/PE) para o biênio 2026–2027. A mesa diretora contará ainda com o deputado Aureo Ribeiro (Solidariedade/RJ) como 1º vice-presidente e o deputado Carlos Henrique Gaguim (União/TO) como 2º vice-presidente.

O mutualismo é um modelo associativo baseado na cooperação entre pessoas que se unem para compartilhar riscos, custos e benefícios, criando mecanismos coletivos de proteção e assistência entre os associados. No Brasil, esse modelo tem ganhado relevância especialmente por meio das associações de proteção patrimonial, que operam a partir do princípio da solidariedade e da gestão compartilhada entre os membros.

O crescimento do setor também se reflete em números expressivos. Atualmente, o sistema de proteção patrimonial mutualista reúne mais de 2.200 associações e cooperativas cadastradas, responsáveis por movimentar aproximadamente R$ 12 bilhões por ano e gerar cerca de 2 milhões de empregos diretos e indiretos em todo o país. Estima-se ainda que cerca de 8 milhões de veículos estejam vinculados a sistemas de proteção patrimonial mutualista no Brasil, evidenciando a dimensão e a relevância econômica e social do segmento.

Esse avanço também tem impulsionado discussões no âmbito do Poder Legislativo sobre a necessidade de aprimorar o ambiente regulatório, garantindo segurança jurídica para as entidades, transparência nas operações e proteção aos associados.

Nesse contexto, a Frente Parlamentar em Defesa do Mutualismo surge como um espaço institucional de diálogo entre o Congresso Nacional, representantes do setor e especialistas, com o objetivo de acompanhar propostas legislativas, promover debates e contribuir para o aperfeiçoamento das políticas públicas relacionadas ao tema.

Entre as presenças confirmadas para a cerimônia está Kleber Vitor, presidente da Confederação Nacional de Proteção Patrimonial Mutualista (CNPPM), entidade que representa organizações mutualistas e associações de proteção patrimonial em diferentes regiões do país.

Para ele, a criação da frente parlamentar representa um avanço importante para ampliar o reconhecimento institucional do setor.

“O mutualismo é um modelo baseado na cooperação, na solidariedade e na organização coletiva de pessoas que buscam soluções para desafios comuns. A criação dessa frente parlamentar é fundamental para fortalecer o diálogo institucional, ampliar o conhecimento sobre o setor e avançar na construção de um ambiente regulatório equilibrado, que reconheça a relevância dessas

entidades para milhões de brasileiros”, afirma.

A expectativa é que a frente parlamentar contribua para consolidar o debate sobre o mutualismo no país, promovendo maior integração entre o setor e o Poder Legislativo e incentivando iniciativas que reforcem a segurança jurídica e o desenvolvimento sustentável das organizações mutualistas.

Fonte: CNPPM/Mostra de Ideias, em 12.03.2026.